



WEST AFRICAN BAR ASSOCIATION

Association des Barreaux de l'Afrique de l'Ouest (ABAO)
Associação da Barra da África Ocidental (ABA0)

No. 22 Mediterranean Street, Imani Estate, Maitama, Abuja, Nigeria. | Tel: +234 9 8701680, +234 803 474 6221
Email: aadegbite.waba@gmail.com
Website: www.wabaiaaw.com

Comunicado de Imprensa: WABA 006 RoL/HR - SA

Data de Emissão: 29 de abril de 2026.

PROTEGER A DIGNIDADE HUMANA PERANTE A VIOLÊNCIA XENÓFICA - WABA CONDENA A CAMPANHA “ESTRANGEIROS DEVEM IR EMBORA” NA ÁFRICA DO SUL.

A Associação de Advogados da África Ocidental (WABA) condena veementemente a recente onda de ações xenófobas na República da África do Sul, perturbadoramente sintetizada no slogan “Os Estranhos Devem Ir Embora”. Estas ações, que supostamente têm como alvo cidadãos não sul-africanos, muitos dos quais são residentes, profissionais e empresários cumpridores da lei de todo o continente africano, representam uma grave violação dos direitos humanos fundamentais e do Estado de direito.

A WABA manifesta profunda preocupação com os relatos de assédio, intimidação, violência, deslocação forçada e, em alguns casos, assassinatos de estrangeiros, incluindo cidadãos de países da África Ocidental. Tal conduta mina os princípios fundamentais consagrados na Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, em particular os direitos à dignidade, à igualdade, à liberdade de circulação e à proteção contra a discriminação.

A Associação recorda que a África do Sul, enquanto democracia constitucional fundada nos valores da dignidade humana, da igualdade e da liberdade, tem a obrigação moral e legal de proteger todas as pessoas dentro das suas fronteiras, independentemente da nacionalidade ou origem. A xenofobia não só corrói estes princípios fundamentais, como também ameaça os esforços de integração regional e a solidariedade pan-africana.

O governo sul-africano deve provar ao mundo que não é cúmplice nem encoraja a violência contínua contra cidadãos estrangeiros em diferentes partes do país. A WABA apela, por conseguinte, ao Governo da África do Sul para que tome, com urgência, as seguintes medidas:

Tomar medidas imediatas e decisivas para pôr fim a todas as formas de violência e retórica xenófoba.

Garantir a proteção e a segurança de todos os cidadãos estrangeiros dentro do seu território.

Investigar e processar os autores de atos xenófobos em conformidade com a lei.

Promover campanhas de educação pública que fomentem a tolerância, a inclusão e o respeito pela diversidade.

BORNOR M. VARMAH
Acting President/ JEU Président
Auactao Presidente

ADESINA ADEGITE
FICMC, MCI Arb
Secretary General/Secrétaire général/
Secretário Geral

BEATRIZ FURTADO
Assistant Secretary General/
Secrétaire général adjoint/
Secretário-Geral Assistente

SATTO M. B. KOBBA
Treasurer / Trésorier



Dialogar com os governos dos países cujos cidadãos foram vítimas de brutalidade, agressões e mortes em consequência da violência, com vista a oferecer eventuais indemnizações.

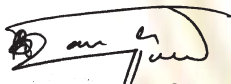
Dialogar com os organismos regionais, incluindo a União Africana e a CEDEAO, para reafirmar os compromissos com a unidade e a cooperação africanas.

A WABA insta todas as partes interessadas, incluindo as organizações da sociedade civil, os meios de comunicação social e os líderes comunitários, a rejeitarem as narrativas divisivas e a trabalharem colectivamente em prol da coexistência pacífica.

A Associação solidariza-se com todas as vítimas da xenofobia e reitera o seu compromisso com a promoção da justiça, dos direitos humanos e do Estado de direito em toda a sub-região da África Ocidental e no continente africano em geral.

A força de África reside na sua unidade. Os actos de exclusão e hostilidade contra outros africanos não são apenas ilegais, mas fundamentalmente anti-africanos.

Assinado,



Bornor Varmah Esq.
Presidente em exercício



Adesina Adegbite, FICMC, MCI Arb
Secretário-Geral

